



ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE DA ILHA TERCEIRA
Instituição Particular de Solidariedade Social

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024



28 DE MARÇO 2025





ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE DA ILHA TERCEIRA
Instituição Particular de Solidariedade Social

Handwritten signature and initials in blue ink.

Relatório de Atividades 2024

ELABORADO PELA EQUIPA TÉCNICA	DATA:11/03/2025
REVISTO PELO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	Data: 27/03/2025
ANALISADO PELA DIREÇÃO	Data: 27/03/2025
APROVADO PELA ASSEMBLEIA GERAL	Data:

Princípios de Ação e Políticas Organizacionais

Missão: A ACM segundo o Art.5 dos Estatutos: "Um: A A.C.M. propõe-se apoiar todos os que se encontrem em situação de carência de qualquer natureza, no sentido da sua plena integração na sociedade sem discriminação de qualquer espécie (...). Dois: (...) A A.C.M. desenvolverá programas de ação social e de carácter cultural, recreativo, de educação, de educação física e desportiva."

Valores: Rege-se pelos valores: Integração, Respeito, Responsabilidade e Solidariedade.

Visão: "Atualmente, a ACM adota uma abordagem multidisciplinar e integrada, visando o desenvolvimento emocional, intelectual e físico. Esta abordagem é representada no movimento internacional da ACM/YMCA pelo triângulo vermelho, simbolizando a missão de construir um espírito, corpo e mente saudáveis.

Política da Qualidade: Assegurar a satisfação das necessidades e a promoção da qualidade de vida de todos os seus utentes, com respeito pela sua individualidade e pelos seus direitos fundamentais, com profissionais cada vez mais qualificados e motivados para a função que exercem e com proatividade na melhoria contínua dos processos e procedimentos definidos

Política de prevenção de abuso e maus tratos: Garantir a dignidade e a integridade moral e física de todos, proporcionando um ambiente harmonioso e estimulante e agindo assertivamente nas situações de maus tratos e negligência e em todas as formas de abuso.

Política de Recrutamento: A política de recrutamento da ACM tem como objetivo alinhar continuamente as competências dos(as) colaboradores(as) às linhas estratégicas de orientação, as quais são conducentes à prossecução da Missão e Visão.

Tabela 1. Número de Clientes

Resposta/Serviço	Capacidade	Nº de Clientes				Tendência
	Atual	2022	2023	2024	Lista de espera	
Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	60	50	50	50	7	↑
Lar Residencial	13	14	14	14	7	↑
	+2 SOS	+2	+1	+1		
		SOS	SOS	SOS		
Transporte para Pessoas com Deficiência (CAO)	50	44	50	43	0	↓
Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CATL)	25	25	25	25	61	↑
Atendimento/Acompanhamento Social (Fórum Sócio Ocupacional - FSO)	10	12	10	8	0	↓
Empresa de Inserção ACMGREEN	-----	35	43	31		↓
Empresa de Inserção ACMCLEAN	-----	54	66	74		↑

Centro de Atividades Ocupacionais (CAO)

O número de clientes atendidos no CAO mantém-se nos 50 utentes sem existência de vagas extras, para além das protocoladas.

No entanto, a lista de espera no CAO continua a aumentar relativamente aos anos anteriores e sem vislumbre de resolução, particularmente, porque estamos numa fase de transição para CACI e seremos obrigados a juntar duas valências numa, CAO e Fórum.

Relativamente a esta transição para CACI, e atendendo que só podemos constituir duas unidades de 30 utentes, somente os atuais inscritos nestas duas valências já preenchem, praticamente, as 60 vagas possíveis, o que nos coloca uma questão relativamente aos utentes que estão inseridos no emprego protegido, onde serão inseridos estes utentes e com que tarefas?!

Face a estes utentes coloca-se também a questão da idade dos mesmos e as condições de saúde diminuídas para executar as tarefas de trabalho. Uma vez que todos os protegidos estão a entrar numa idade mais avançada e necessitam de uma retaguarda técnica e assistencial (no local onde executam as suas tarefas) acrescida, será importante reavaliar estes 5 casos no sentido de lhes oferecer condições de segurança e bem-estar mais ajustadas às atuais circunstâncias de saúde.

Saliento ainda que esta retaguarda que está a ser feita pelos recursos humanos do CAO (técnicas e ajudantes de reabilitação) não é contemplada pelo atual protocolo (CCVC) o que deve ser revisto e negociado brevemente.

Recursos Terapêuticos e de Atividade Física adaptada usufruídos pelos Clientes em 2024:

- ✓ Acompanhamento Psicológico e Avaliação Psicológica;
- ✓ Atividades Aquáticas Terapêuticas;
- ✓ Sessões de Movimento;
- ✓ Atletismo;
- ✓ Competências Pessoais e Sociais;
- ✓ Orientação Vocacional/Ocupacional;
- ✓ Educação Física (parceria com a EBSTB);

Handwritten signature and initials in blue ink.

- ✓ Arteterapia (parceria com a EBSTB);
- ✓ Equitação Terapêutica/Adaptada;
- ✓ Estimulação Cognitiva;
- ✓ Polybat;
- ✓ Boccia;
- ✓ Ioga;
- ✓ Surf Adaptado (parceria AST);
- ✓ Musicoterapia (parceria com a EBSTB);
- ✓ Snoezelen;
- ✓ Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC);
- ✓ Terapia Ocupacional.

Tabela 2. Atividades Regulares Concretizadas

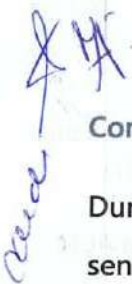
ATIVIDADE	PERIODICIDADE	N.º CLIENTES	COLABORADORES	LOCAL
ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO	1 x semana	29	Psicóloga	CAO da ACM
ATIVIDADE AQUÁTICA TERAPEUTICA	4 x semana	20	Terapeuta Ocupacional	CAO da ACM
ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA	3 x semana	10	Professora de Educação Física - EBSTB e ACM	
SESSÃO DE MOVIMENTO	2 x semana	20	Terapeuta Ocupacional	
ATLETISMO	2 x semana	8	Professor de Educação Física e Ajudante de Reabilitação	Estádio João Paulo II
ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA (AVD'S)	2 x semana	12	Terapeuta Ocupacional e Ajudante de Reabilitação	CAO da ACM
AULAS DE MÚSICA	2 x semana	24	Professora de Música - EBSTB	

cccc H. f

EQUITAÇÃO ADAPTADA	2 x semana	10	Educadora Social e Monitor de Equitação	Quinta do Malhinha
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA	1 x semana 1 x semana	Todos	Assistente social e Terapeutas Psicológa	CAO da ACM
ORIENTAÇÃO VOCACIONAL/OCUPACIONAL	Quando necessário	_____	Psicológa	CAO da ACM
SNOEZELEN	5 x semana	Todos	Terapeuta Ocupacional e Ajudantes de Reabilitação	CAO da ACM
POLYBAT	2 x semana	8	Terapeuta Ocupacional	CAO da ACM
BOCCIA	1 x semana	8	Técnica de Desporto e Professor de ED. Física	CAO da ACM
IOGA	1 x semana	18	Professor de Ioga	CAO da ACM
SURF ADAPTADO	2 x semana	8	Educadora Social	Praia da Vitória

Tabela 3. Atividades Comemorativas Concretizadas e Participação Comunitária

MESES	ATIVIDADES
JANEIRO FEVEREIRO	Comemoração do Dia dos Amigos, Amigas, Compadres e Comadres. Festa de Carnaval.
MARÇO	Atividades de Pascoa e festa da páscoa.
JUNHO JULHO AGOSTO	Atividades de Verão: Passeios, Trilhos, Artes Plásticas, Banhos, Piqueniques, Jogos Tradicionais, Música e Movimento, Movimento e Relaxamento, Cinema e Lanches especiais.
OUTUBRO	Lanche temático de Halloween
NOVEMBRO	Comemoração do Aniversário da ACM com um lanche especial entre Clientes e Colaboradores.
DEZEMBRO	Comemoração do Natal: - Lanche temático e distribuição de lembranças.



Condicionantes da atividade:

Durante o ano de 2024 foram implementadas diferentes estratégias de ação na organização no sentido de acrescentar qualidade nos serviços prestados a toda a comunidade da ACM.

No verão de 2024 já não se constatarem condicionamentos nem limitações nas saídas dos clientes face aos anos transatos e as respetivas restrições pós COVID.

NO entanto e atendendo aos condicionamentos relativos ao transporte a maioria das atividades de verão, nomeadamente, piqueniques, trilhos, passeios e saídas para banhos/praias, decorreram tendo em conta a frota automóvel disponível.

Ao contrário do que aconteceu nos anos anteriores reduzimos as saídas para piqueniques e praia priorizando-se o desenvolvimento de atividades de exterior, mas que não exijam o requerimento de carrinhas ou outros meios de transporte.

Lar Residencial

No final do ano de 2024 o lar contabilizou um total 14 residentes em regime fixo e 1 cama para SOS. Os pedidos de SOS aumentaram significativamente. Os Pais/Acompanhantes Legais/Cuidadores continuam a contar com o Lar como suporte em situações imprevistas ou não, nomeadamente, deslocações por motivos de saúde, viagens ou descanso do cuidador.

Ao longo do último ano o Lar continuou a receber utentes em regime SOS e, quase invariavelmente 1 vez por mês, 2 clientes do CAO que recorrem a este serviço sempre que não hajam outros a solicitarem.

À semelhança de 2023 mantem-se os irmãos Fialhos, que foram integrados por solicitação do ISSA a 8 de abril de 2022 e vindos de uma situação grave de negligência e maus tratos se mantem como nossos residentes muito embora já esteja a decorrer o processo de maior acompanhamento para ambos.

Nesse sentido, o Rodrigo e o João Pedro Fialho, continuam ao cuidado do Lar Residencial sem perspetiva de regresso à família ou para outra resposta na comunidade uma vez que a retaguarda familiar é limitada e os problemas que impeliram para esta situação ainda permanecerem.

Relativamente à contratação de pessoal nesta valência, no ano de 2024, foram realizados dois contratos diferenciados, ambos para substituição de baixa e para responder às necessidades desta valência no respeito a recursos humanos.

As visitas e saídas do Lar continuam a ser registadas e comunicadas entre os pais/tutores e com a Técnica responsável. Esta saída com os familiares tem, regra geral, um impacto positivo nos comportamentos dos residentes, melhorando o seu bem-estar, sentido de pertença e consequentemente melhoria no ambiente do Lar residencial.

Condicionantes da atividade:

No ano de 2024 não existiram condicionamentos de ordem maior se compararmos com os anos transatos. No entanto podemos considerar como necessidade de melhoramento a questão alimentar, uma vez que, ao nível das refeições confeccionadas para esta valência temos recebido algumas reclamações e o número de recursos humanos por turno.

Salientamos que no decorrer de 2024 foi destacada uma Ajudante de lar e centro de dia para permanecer na valência no horário das 08h às 16h (de segunda a sexta feira).

Esta funcionária veio acrescentar tempo útil aos funcionários que realizam os turnos da tarde e da noite (de segunda a sexta), permitindo assim, uma maior capacidade de resposta em situações de crise e também diminuir a sobrecarga de tarefas destes mesmos colaboradores.

Transporte de Pessoas com Deficiência

No ano de 2024, devido a algumas avarias nas nossas viaturas de serviço e no sentido de continuarmos a assegurar o transporte aos nossos utentes, fomos obrigados interromper o protocolo de serviço de transporte para os utentes de duas instituições: Casa de Saúde do Espírito Santo - Irmãs Hospitaleiras e Casa de Saúde São Rafael.

No entanto continuamos a utilizar uma das viaturas do desporto para conseguirmos dar resposta aos utentes da área social.

Apesar da frota automóvel da ACM ter sido acrescentada/renovada com mais 3 viaturas no ano de 2023 (2 área social e 1 área desportiva) continuamos ainda com muitas dificuldades em dar resposta

A. X
ava
a todos os pedidos de transporte dos nossos utentes. Contudo pensamos importante a aquisição de uma viatura com maior capacidade, 16 lugares, no sentido de rentabilizarmos recursos humanos nas rotas realizadas diariamente.

No entanto, no decorrente ano, não houve candidaturas por parte da Germov nem de outras entidades para projetos que possibilitassem à ACM candidatar-se à aquisição de uma nova carrinha.

Condicionantes da atividade:

A manutenção das viaturas, continua a ser uma das despesas mais consideráveis ao nível dos encargos da instituição. A ACM continua a cobrir a deslocação de utentes de toda a ilha, provocando um grande desgaste nas viaturas nomeadamente as que já se encontram em estado crítico de conservação.

Durante o ano de 2024 a instituição manteve o problema referente ao número limitado de lugares nas carrinhas não conseguindo dar resposta a todos os pedidos de transporte dos utentes que frequentam as nossas respostas.

É importante salientar, que apesar de todas as condicionantes, as viaturas em circulação continuam aptas para transporte e cumprem todos os padrões de segurança, segundo a inspeção geral de veículos.

No entanto, importa salientar que a frota automóvel reduzida não viabiliza a concretização plena do nosso plano de atividades.

Há uma necessidade urgente de adquirirmos uma viatura de transporte coletivo para pelo menos 12/16 lugares de ocupação (carrinha/minibus) e se assim for conseguiremos reorganizar os transportes de forma a darmos respostas a todas as solicitações.

Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade (CATL)

Em 2024 mantivemos a amplitude no que concerne às atividades desta valência, nomeadamente as saídas para o exterior, realização de atividades do espaço da instituição e realização de atividades em colaboração com outras instituições.

2024 contou com 36% de crianças com NEE. Da totalidade 20% são crianças com NEE e idade inferior a 12 anos e outros 16% são crianças com NEE e com idade superior a 12 anos.

64% das crianças inscritas não apresentam NEE. Por fim, 16% têm idade inferior a 6 anos e não apresentam NEE.

Relativamente à lista de espera, em 2024 manteve-se a tendência para um crescente aumento sendo que à data da realização deste relatório ultrapassava as 60 crianças.

Devido à necessidade de rotinas nesta população, o CATL continua com uma equipa fixa na resposta diária (2 técnicas Superiores e 2 ajudantes) apenas havendo alterações em período de férias do pessoal, sendo a substituição da técnica ou ajudantes de carácter fixo.

O horário do CATL é das 15h00 às 18h30 no período escolar e das 8h30 às 18h30 no período de interrupção letiva.

Atividades desenvolvidas ao longo do ano:

Período escolar:

A planificação que dá apoio ao período após a escola, sofre todos os anos ajustes diários, para ir de encontro às necessidades das crianças, bem como ao horário de saída escolar.

Em 2024 o CATL ofereceu alternativas de frequência em atividades diversas, nomeadamente, snoezelen, centro de ciência, tasca dos livros e literacia digital e computacional.

Ao longo de 2024 foram também, desenvolvidas atividades referentes a datas comemorativas com a realização de trabalhos para as mesmas, designadamente, Dia do Pai, Dia da Mãe, Natal, Carnaval, Páscoa, etc.

Período de interrupção letiva:

Nestes períodos, a planificação é sempre realizada nas semanas que antecedem essas interrupções. No verão é elaborado um plano específico de atividades em junho, realizando-se em 2024 inúmeras saídas, não só para atividades balneares e piqueniques, como também saídas para a comunidade, feiras, festas e visitas a empresas/instituições. Como exemplos temos a visita ao Asinus Atlanticus,

ao Museu de Angra, saída de barco com o Angra late Club, atividade de Ténis de Praia, ida ao Centro de Ciências, receção de atividades da Haja Saúde, etc.

Em 2024, continuou-se o programa em colaboração com o Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal (GLACI), através de acolhimento de crianças portadores de NEE nos períodos de interrupções letivas para dar resposta à crescente lista de espera que esta resposta tem. Atendendo que em determinadas datas existe uma maior incidência de alunos em gozo de férias consideramos a hipóteses de colorarmos outras crianças com necessidade desta resposta em substituição nesses períodos de ausência. Durante o Verão as substituições não ultrapassaram as 3 semanas de permanência.

Também aceitamos, a título excecional, em período escolar, uma frequência de um aluno em regime de SOS, atendendo a um acontecimento que hospitalizou mãe solteira.

Qualquer um destes apoios foi, com antecedência, autorizado pelo Instituto da Segurança Social dos Açores.

Condicionantes da atividade:

As crianças com NEE continuaram a requer uma grande necessidade de disponibilidade das colaboradoras, dificultando a intervenção individualizada com as outras crianças.

Atendimento/Acompanhamento Social (Fórum Sócio Ocupacional - FSO)

O FSO terminou em 2024 com um total de 8 clientes a frequentar diariamente o FSO, com idades compreendidas entre os 18 e os 53 anos.

Tal como nos outros anos, em setembro reorganizou-se o horário geral desta resposta conforme a disponibilidade dos professores e monitores parceiros. Tendo em conta a heterogeneidade do grupo, a Equipa Técnica dividiu o grupo, tendo em conta as preferências e perfis de cada um, incluindo-os em algumas atividades do CAO.

NO decorrer de 2024 as atividades em que os utentes do Fórum foram integrados ocorreram até às 15h e cada jovem teve oportunidade de selecionar, dentro das suas preferências e prioridades, quais as atividades que frequentaria. A equipa conta com o apoio de 1 Ajudante de Reabilitação na sala das AVD's e uma técnica superior na sala do Fórum (exclusivamente no período das 10h às 14h).

2024 foi para os clientes do Fórum um ano de grandes experiências uma vez que tiveram a possibilidade de viajar, no decorrer do projeto ATITUDE, até à ilha do Pico onde realizaram três espetáculos de Teatro (com apresentação para mais de 300 pessoas), dois workshops em escolas (sensibilização para a deficiência) e uma entrevista em direto para uma estação de rádio local.

Ainda durante o decorrer deste ano, a ACM abraçou o projeto APROXIMA-TE onde através da arte, da música e da expressão corporal desenvolvemos e potencializamos as capacidades destes jovens para enfrentar novos desafios e trabalharem o autoconhecimento e espírito de grupo.

Este projeto teve a sua apresentação pública no Auditório da Escola Tomás de Borba no final do ano de 2024 e teve um feedback ao nível da comunidade local e dos *media* muito empoderador e positivo.

Neste sentido é fundamental que no FSO se trabalhem motivações e interesses individuais para que cada cliente possa sentir-se útil, capaz e participativo num contexto exterior à valência que frequentam.

A título conclusivo, continuamos a receber candidaturas do ISSA, de pais/tutores e entidades parceiras interessadas em fazer inscrições nesta valência, no entanto e atendendo à fase de transição para CACI que estamos a passar acordou-se (Direção e equipa técnica) que estavam suspensas as novas admissões enquanto esta valência não for reestruturada de outra forma uma vez que não reunimos condições para autorizar mais frequências no FSO.

Tabela 4. Atividades Regulares Desenvolvidas

ATIVIDADES	TIPO	PERIODICIDADE
Físicas Adaptadas e de Relaxamento	- Natação adaptada; - Atividades Lúdicas, jogos; - Atletismo; - Educação Física; - Yoga; - Equitação Adaptada; - Dança; - Surf Adaptado	12 Horas/semanais

A. X
crus

**Educativas
e
Psicossociais**

- Treino de competências sociais;
- Sessões de dinâmicas de grupo;
- Desenvolvimento Pessoal e Social;
- Musicoterapia;
- Celebração das épocas festivas;
- TIC;
- Saídas para a comunidade;
- AVD's;
- Projetos de residências artísticas;

16 Horas/semanais

Ateliê das Manualidades

- Criar produtos únicos e criativos através da reciclagem.

10 Horas/semanais

Condicionantes à atividade:

Reforçamos que há uma contínua carência de recursos humanos e instalações adequadas ao propósito desta resposta.

O Fórum deve ser uma valência diferenciada, em que as atividades devem ser diversificadas e projetadas de acordo com o perfil de cada jovem ou adulto e perspetivando sempre o máximo desenvolvimento das suas potencialidades.

Em 2024, não conseguimos inserir mais utentes em projetos/parcerias fora do contexto da ACM uma vez estamos numa fase de reestruturação desta valência e pretendemos reavaliar a capacidade adaptativa de cada um e sinalizar novas potenciais áreas laborais.

Respeitando sempre os diferentes ritmos e capacidades, regra geral, todos os jovens evidenciaram uma resposta positiva face aos diferentes desafios a que foram expostos patenteando a ideia de que devemos apostar numa resposta interventiva descentralizada, isto é, o utente FSO deve experienciar diversas atividades, nomeadamente, socioprofissionais promovendo uma maior adaptabilidade e inclusão.

A Assistente Social, o estagiário de desporto e a Diretora Técnica, continuam a organizar, desenvolver e acompanhar diariamente todas as atividades do FSO.

Projeto – ProsApoiado 4ª Edição

Considerando o sucesso dos resultados obtidos na 1ª, 2ª e 3ª Edição do ProsApoiado em 2019, 2020 e 2021 respetivamente, a ACM em parceria com a Agência de Qualificação para o Trabalho e Emprego e Secretaria Regional da Saúde e Ação Social aceitou dar continuidade ao Projeto na área da empregabilidade. Em 2024 iniciou-se a 4ª Edição, a qual já tinha sido realizada a candidatura no ano de 2023.

Este grupo, constituído por 7 jovens iniciou atividade no mês de agosto sendo que logo na primeira semana tivemos a desistência de uma das jovens inseridas.

Ao longo de todo o ano mantivemos os acompanhamentos destes jovens sempre que solicitado, nomeadamente a formação quinzenal no espaço da ACM.

Este Projeto Piloto tem um papel fundamental para os jovens com dificuldades intelectuais e de desenvolvimento que saíram recentemente do ensino obrigatório e que procuram uma resposta socioprofissional pelo que deve ser um programa com continuidade e consistência.

Condicionantes à atividade:

Uma das condicionantes está relacionada com a falta de informação que existe sobre os candidatos e o verdadeiro conhecimento da realidade dos mesmos. Apesar das entrevistas, a maioria destes jovens não retrata a sua realidade e é necessário que a equipa técnica recorra a fontes fidedignas de informação – pais, professores, psicólogos e outras entidades empregadoras. Esta recolha de informação requer tempo e uma abordagem técnica específica compatível com as datas das candidaturas e respetivos períodos experimentais. Toda esta reflexão deve ser feita em parceria com a entidade parceira deste Projeto – Agência para Qualificação e Emprego de Angra de modo a selecionar jovens com as competências básicas e necessárias para o sucesso no seu primeiro contexto profissional.

O ProsApoiado retira às técnicas responsáveis pelo mesmo muito tempo útil de trabalho com os utentes da ACM uma vez que ambas necessitam de se ausentar da instituição para o acompanhamento dos jovens e das respetivas entidades e programar toda a formação que é realizada quinzenalmente.

Relativamente ao custo do Projeto, e uma vez que foram realizadas posteriormente candidaturas para apoios às prorrogações, estes não ultrapassaram o financiamento previsto.

Sublinho que todas as edições são fruto de candidaturas aprovadas pela a Direção Regional para a Promoção da Igualdade e Inclusão Social.

Empresas de Inserção

ACMGREEN

Em 2024 a área de Jardinagem manteve uma equipa com dois elementos, sendo que um dos elementos se encontrava de baixa devido a um acidente de trabalho que se tornou prolongada por agravamento do estado de saúde.

O Segundo elemento da equipa, que inicialmente vinha ao abrigo de um programa do Centro de Emprego, passou a ter um papel de maior preponderância na equipa revelando uma excelente relação interpessoal com todos os elementos da equipa de Jardinagem.

No entanto, e atendendo à falta de um elemento da equipa não nos foi possível manter os clientes e fomos obrigados a informar sobre a suspensão de algum dos nossos serviços.

O trabalho desta empresa continua a ser orientado e supervisionado por um Técnica Superior (na área da gestão) com o apoio de uma Técnica Administrativa, que colabora no agendamento dos serviços, faturação e contato com os clientes.

Principais serviços solicitados a esta resposta são: -manutenção de jardins, poda, plantação de herbáceas, monda, corte de relva e limpeza de terrenos.

Pretende-se em 2025 fazer uma reestruturação total desta empresa, alterando o foco da mesma para o interior da instituição (manutenção das zonas verdes da ACM) e criando alternativas de serviços (jardins sensoriais, lavagens de automóveis e exploração das nossas estufas) até no que concerne ao treino de competências dos utentes que colaboram na mesma.

Condicionantes à atividade:

A instabilidade da equipa de jardinagem contribuiu para a insatisfação de determinados clientes, os quais exigiam um trabalho contínuo e sem falhas. Sendo uma empresa de caráter social, alguns clientes são flexíveis e entendem o dinamismo que existe quando há elementos da equipa com deficiência. Uma vez que a ACM pratica valores abaixo das restantes empresas desta área, torna-se fundamental um reajuste nos valores, caso seja para manter alguns serviços para o exterior, de forma a compensar as deslocações, os recursos humanos e o desgaste dos equipamentos utilizados.

ACMCLEAN

Em 2024, a ACM CLEAN passou por uma profunda reestruturação, não apenas ao nível dos seus procedimentos, mas também relativamente à atualização dos valores praticados para o exterior. Esta reformulação resultou num aumento da rentabilidade da empresa, promovendo uma maior dinâmica empresarial.

No dia 1 de fevereiro de 2024, entrou em vigor uma atualização do preço, algo que não acontecia desde a abertura da empresa. Esta alteração permitiu manter preços extremamente competitivos e mais ajustados face aos custos operacionais, garantindo um equilíbrio sustentável entre a qualidade do serviço prestado e a estrutura de despesas da organização.

Tal como já havia ocorrido em 2023, no ano de 2024 verificou-se novamente a necessidade de reforçar a equipa da lavandaria durante um período de seis meses, compreendido entre abril e outubro. Com este reforço, a equipa da lavandaria passou de duas para três funcionárias, permitindo uma melhor resposta à elevada procura registada na época alta e assegurando um serviço mais eficiente e célere para os clientes.

Ainda em 2024, devido à crescente procura pelos serviços da ACM CLEAN e à incapacidade das máquinas disponíveis em atender à demanda com o rendimento necessário, a empresa adquiriu duas máquinas de lavar industriais. Com esta aquisição, foi possível manter todos

os clientes, otimizar o tempo de resposta e rentabilizar os serviços prestados, garantindo uma maior eficiência operacional.

Relativamente ao funcionamento da ACM CLEAN, este mantém-se estruturado em três etapas:

1. Receção do serviço – A recolha da roupa é realizada na secretaria pela funcionária responsável, que estabelece o contacto inicial com o cliente.
2. Tratamento na lavandaria – A roupa é encaminhada para a lavandaria, onde passa por todos os procedimentos necessários para garantir a sua limpeza e conservação adequadas.
3. Entrega ao cliente – Após o tratamento, a roupa regressa à secretaria, onde a funcionária encarregue contacta o cliente para proceder ao levantamento da mesma.

Esta organização do processo permite uma gestão mais eficiente dos serviços prestados, assegurando um atendimento de qualidade e a satisfação dos clientes.

Condicionantes à atividade:

Após o término do contrato do terceiro elemento, a lavandaria regressou ao seu funcionamento anterior, contando novamente com duas funcionárias.

No dia 7 de janeiro de 2025, tivemos o feliz regresso da funcionária Margarida Pamplona, que se encontrava em baixa prolongada. Com o seu retorno, decidimos manter a organização implementada desde o início de 2024 entre as funcionárias Vânia e Paula, uma vez que estas já estavam plenamente adaptadas ao método de trabalho pretendido.

Colaboradores, Estagiários e Voluntários

No ano 2024, à data de 31 de dezembro, registam-se 48 Colaboradores na ACM, distribuídos por todas as respostas sociais da Instituição.

Estágios recebidos:

1 estagiário L da área da Educação Física;

1 Estagiário T na área de Secretariado;

4 Estagiários U – 2 na área de psicologia, 1 na área de artes e 1 na área de gestão logística.

Durante todo o ano 2024 contou-se com o voluntariado do sr. Ricardo da olaria de São Bento na dinamização de uma oficina de trabalhos em barro.

Protocolos

Protocolo com a **Escola Tomás de Borba** com a receção de 2 estagiários nas áreas da lavandaria 2 manhãs por semana e 6 crianças para sessões de Snoezelen 2 tempos por semana, apoiados pela Terapeuta Ocupacional da instituição e mais 2 em espaço de salas de atividades ocupacionais. Em contrapartida a escola colabora na cedência de um professor de educação física 6 tempos semanais; uma professora de música 2 tempos semanais e uma professora de arte terapia 2 tempos semanais.

Protocolo com a **Escola Ferreira Drumond**, com a receção de um aluno 2 manhãs por semana. Em contrapartida, a escola cede uma professora de trabalhos manuais 1 manhã por semana.

Gabinete do Cuidador Informal

A ACM continua desde 2020 parceira do Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal e disponibiliza uma Técnica Superior da Equipa que tem vindo a trabalhar com a equipa do Gabinete de Apoio ao Cuidador Informal (GLACI) de Angra do Heroísmo de forma a melhorar o acompanhamento aos cuidadores informais na nossa região. O contributo na área da deficiência, no que diz respeito à capacitação dos pais/tutores e promoção do seu bem-estar, tem sido muito positivo nos últimos 4 anos.

É importante salientar que o volume de trabalho e os processos individuais têm vindo a aumentar com a alteração do **Despacho Normativo nº 20/2023** e **14 de agosto de 2023 – Apoio Financeiro**.

Com esta alteração, todos os Cuidadores podem receber apoio financeiro e fez com que toda a equipa tenha que reunir um conjunto de documentação e procedimentos, além das diversas visitas domiciliárias. Atualmente a Técnica acompanha 43 casos em que a maioria são Cuidadores de pessoas/filhos com deficiência e pais idosos. Alguns Cuidadores tem os filhos na ACM e outros são idosos da comunidade.

Com o aumento dos pedidos e processos dos Cuidadores Informais, o trabalho tem exigido muito tempo da Técnica Superior responsável. Seguem alguns procedimentos necessários para o acompanhamento do CI:

- Iniciar/atualizar Processos e toda a documentação necessária;
- Rececionar toda a documentação devidamente preenchida e assinada (maioria das vezes a equipa tem que se deslocar ao domicílio sendo que os Cuidadores não conseguem sair de casa e deixar a pessoa cuidada sozinha);
- Entrega de Cartões/Contratos e Receção de assinaturas;
- Digitalização de documentos e o tempo que é necessário para inserir na plataforma;
- Disponibilidade da Equipa para a realização das Visitas Domiciliárias;
- Responder a todas as questões, pedidos dos CI (dúvidas sobre descanso do Cuidador, ajudas técnicas, etc.).
- Certificar e garantir que as pessoas Cuidadas estão a receber os cuidados básicos;
- Apoiar os Cuidadores sempre que necessitem de algum esclarecimento sobre o seu papel e por vezes apoiar no encaminhamento para outras respostas sociais.

Formação

No dia 28 de maio de 2024, a ACM organizou uma formação sobre bem-estar no local de trabalho, conduzida pelo técnico especialista Romeu Couto. Esta iniciativa teve como objetivo promover o

A. X
cedu

autoconhecimento, a colaboração e o bem-estar no contexto profissional, bem como destacar as mais-valias associadas a estas práticas.

A formação decorreu na sala da direção da ACM e contou com 16 participantes, divididos em dois turnos – um durante a manhã e outro durante a tarde –, de forma a garantir a continuidade dos serviços da ACM e maximizar o impacto da formação. Cada sessão teve uma duração de duas horas e meia.

Após a formação, o técnico Romeu Couto realizou uma análise do ambiente organizacional, na qual identificou os seguintes pontos críticos:

- Clima de animosidade entre os membros das equipas;
- Das 41 medidas sugeridas pelos participantes, cerca de 70% referem atitudes e competências sociais negativas;
- Falta de significado e compromisso face ao trabalho e à instituição;
- Fraca qualidade das lideranças intermédias;
- Grau de confiança horizontal nulo, sem dados suficientes para avaliar a confiança vertical;
- Ausência de referências aos utentes da ACM Terceira, o que pode indicar uma potencial indiferença relativamente ao papel laboral desempenhado;
- Falta de comunidade social no local de trabalho, traduzindo-se numa inexistência de sentimento de pertença e cooperação.

Medidas de Melhoramento Sugeridas

Face aos desafios identificados, o técnico Romeu Couto propôs um conjunto de medidas para a melhoria do ambiente organizacional e do bem-estar no local de trabalho:

- Capacitação das equipas através de formação em:
 - Liderança;
 - Inteligência Emocional;
- Implementação de momentos de feedback individual trimestrais, com definição de objetivos individuais para cada colaborador;
- Promoção de pequenos momentos de Team-Building, focados na Missão da ACM, para reforço da coesão e do sentido de pertença das equipas;
- Disponibilização de medidas de apoio psicológico, visando proporcionar suporte emocional e incentivar o bem-estar no local de trabalho.

Handwritten: *Acad*

A implementação destas medidas permitirá melhorar o ambiente organizacional, fortalecer a motivação das equipas e aumentar o compromisso dos colaboradores com a missão e os valores da ACM.

A restante formação dada na ACM foi da responsabilidade da Engenheira Valeska, mais especificamente nas áreas dos serviços gerais e sempre no sentido de dar mais informação como medida de prevenção de riscos.

Durante o ano de 2024, a ACM continuou com a prestação de serviços nas áreas de Higiene e Segurança no Trabalho e Medicina no Trabalho. Embora nem todas as áreas tenham ainda tido acesso a uma intervenção mais especializada, de forma geral todos os colaboradores já foram ouvidos e avaliados pela Medicina no Trabalho.

Sublinhamos que todos os colaboradores se encontram aptos para o serviço, embora alguns com alguns condicionamentos.

Para além do plano de formação já referido, a Equipa Técnica está sempre atenta às necessidades dos seus colaboradores e, de forma individualizada ou em grupo, tem prestado a formação/intervenção necessária para uma melhoria da qualidade dos seus serviços. Esta intervenção incidiu nas competências de desenvolvimento pessoal, social e profissional, visando uma intervenção centrada no Cliente e do sistema da qualidade.

As tabelas seguintes apresentam objetivos propostos que delinearam a intervenção pretendida para melhorar a qualidade dos serviços prestados pela ACM e quais as metas atingidas.

Tabela 5. Eixo Estratégico 1 - Orientação para o Cliente

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	ATINGIDOS
IMPLEMENTAR UM SERVIÇO DE APOIO A CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA DOS 12-18 EM REGIME DE "ATL" INTEGRADA NO LAR	Alargamento do acordo de cooperação para implementação da resposta de Lar Residencial	Não
	Atendimento, acompanhamento e informação de acordo com as necessidades apresentadas	Sim
	Aumentar o nº de recursos humanos	Sim
	Licenciamento da Resposta Social	Não

EQUIPAR E ESTRUTURAR O FUNCIONAMENTO DO LAR RESIDENCIAL

Equipar com os equipamentos adaptados e autorizados pela DRSSS **Sim**

Promover formação e workshops orientados para cuidadores, técnicos e gestores do Lar. **Sim**

Atualização do Acordo de Cooperação. **Não**

PROMOVER A EMPREGABILIDADE DE GRUPOS VULNERÁVEIS E IMPLEMENTAR RESPOSTAS DE FORMAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS E INCAPACIDADES – EMPRESA DE INSERÇÃO

Implementação de Workshops formativos para aquisição de competências. **Não**

Estabelecer parcerias de desenvolvimento com a Universidade dos Açores. **Não**

Equipar com os equipamentos especializados e autorizados pela Direção Regional do Emprego e Qualificação Profissional. **Não**

Reforçar as dinâmicas de envolvimento dos parceiros. **Em curso**

PROMOVER A AÇÃO CÍVICA E A PARTICIPAÇÃO DOS CLIENTES NA ESFERA ORGANIZACIONAL E COMUNITÁRIA.

Melhorar as atividades terapêuticas e regulares do CAO. **Em curso**

Tabela 6: Estratégico 2 - Assegurar qualidade da intervenção e garantir abrangência de serviços.

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	METAS
IMPLEMENTAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR REFERÊNCIA AOS MODELOS DE FUNCIONALIDADE DA QUALIDADE	Aplicar modelo de funcionalidade do "Manual da Qualidade" para respostas sociais – CAO e Lar.	Em curso
ASSEGURAR QUE TODOS OS COLABORADORES SE APROPRIAM E CUMPREM POLÍTICAS, PRINCÍPIOS E OBJETIVOS ORGANIZACIONAIS	Implementar a formação contínua dos Colaboradores nos domínios da política organizacional e princípios da ética – Manual de Procedimentos.	Em curso

Tabela 7: Eixo Estratégico 3 - Otimizar os recursos externos: parcerias, fornecedores, entidades financiadoras e comunidade

OBJETIVOS	AÇÕES DESENVOLVIDAS	METAS
DINAMIZAR O POTENCIAL DAS PARCERIAS	Reforçar a dinâmica de parceria estabelecida e aumentar o número de entidades parceiras.	Em curso
	Aumentar as ações e contributos locais no desenvolvimento das atividades de prestação de serviços com impacto na diminuição de custos.	Em curso



SENSIBILIZAR PARA OS DIREITOS E DEVERES DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E INCAPACIDADES

Desenvolver ações de informação e formação à comunidade local sobre direitos, deveres e inclusão social das pessoas com deficiências e incapacidades.

Em Curso

Tabela 8: Eixo Estratégico 4 - Promover a sustentabilidade

OBJETIVOS			AÇÕES DESENVOLVIDAS	METAS
FORTALECER INSTITUCIONAL PÚBLICAS E CONTRIBUAM A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL PRATICAR UMA GESTÃO RACIONAL DE RECURSOS	A COOPERAÇÃO COM ENTIDADES PRIVADAS QUE PARA A	DE	Angariação de mecenas e apoio no Funcionamento investimento.	Em Curso
			Atualizar e negociar contratos de fornecimento de bens, produtos e serviços.	Sim/Em curso
PROMOVER CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE SÓCIOS			Atualizar os valores das cotas e criar benefícios para sócios da ACM.	Em Curso

Síntese de Reflexão

A ACM pretende, através da visão dos seus Órgãos Sociais Voluntários atuais, manter o enfoque da sua ação no melhoramento da gestão organizacional.

Sendo assim, 2024 iniciou-se com significativas alterações ao nível da reorganização das valências desta instituição, mas também com o levantamento de algumas necessidades ao nível dos colaboradores.

Houve o recrutamento de um novo técnico na área de gestão e um novo funcionário na área dos serviços gerais, demonstrando que a ACM procura continuamente melhorar todas as áreas de atuação.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

Após aplicação de algumas alterações ao longo do ano, conseguimos auscultar melhorias na motivação de muitos dos nossos colaboradores sendo que ainda é nossa preocupação melhorar as condições de trabalho de todos.

Reforçamos a consciência do papel importantíssimo dos recursos humanos para o funcionamento com qualidade desta instituição, pensamos relevante trabalhar as questões ligadas à motivação, gestão emocional e comunicação perspetivando um investimento no capital humano e acreditando que esse investimento se converterá em qualidade e bem-estar profissional.

A atual Direção pode favorecer o aparecimento de novas abordagens e consequentemente proporcionar o melhoramento da qualidade dos serviços prestados, mas também das condições de trabalho que oferece aos seus trabalhadores, nomeadamente, com uma ação mais ativa na recuperação e manutenção das infraestruturas e equipamentos, a qual já se iniciou.

Além disso, em 2024, a ACM apostou numa melhor qualidade no setor digital, adquirindo um software de gestão administrativa mais moderno, especialmente no serviço de salários e contabilidade. Foram também adquiridas duas plataformas de extrema importância para o ATL e para o CACI. No ATL, a plataforma MyChildDiary proporciona uma maior proximidade entre os pais e a ACM, tornando a organização mais eficiente. Para o CACI, foi adquirida a plataforma MyDailyCare, que permite uma comunicação interna mais eficaz, onde os trabalhadores registam todas as informações importantes dos utentes, evitando a perda de dados relevantes.

Houve também o recrutamento de um novo técnico na área de gestão e um novo funcionário na área dos serviços gerais, demonstrando que a ACM procura continuamente melhorar todas as áreas de atuação. Esse reforço da equipa visa garantir um serviço de maior qualidade e oferecer as melhores garantias aos nossos utentes.

A ACM continua a ser uma instituição de referência na área da deficiência e é importante auscultar, planear e apresentar novas formas de ação que caminhem ao encontro das necessidades dos que nos procuram enquanto solução.

RELATÓRIO DE CONTAS 2024



A
mat

ACM

Anexo ao Balanço e Demonstração de resultados

28 de março de 2025

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	5
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	8
5	Ativos Fixos Tangíveis	9
6	Ativos Intangíveis	9
7	Rédito	10
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo	10
9	Benefícios dos empregados	10
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	11
11	Outras Informações	11
11.1	Clientes e Utentes	11
11.2	Outras contas a receber	11
11.3	Diferimentos	12
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	12
11.5	Fundos Patrimoniais	12
11.6	Fornecedores	12
11.7	Estado e Outros Entes Públicos	12
11.8	Outras Contas a Pagar	13
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
11.10	Fornecimentos e serviços externos	13
11.11	Outros rendimentos e ganhos	14
11.12	Outros gastos e perdas	14
11.13	Resultados Financeiros	14
11.14	Acontecimentos após data de Balanço	15

1 Identificação da Entidade

A "ACM" é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Associação" com sede social em Canada dos Folhadais, 29ª, freguesia de São Pedro. Tem como atividade para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- A promoção do desenvolvimento espiritual e físico dos jovens e dos seus associados em geral;
- Apoiar todos os que se encontrem em situação de carência de qualquer natureza, no sentido da sua plena integração na sociedade sem discriminação de qualquer espécie, designadamente de natureza política, religiosa ou rática;

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

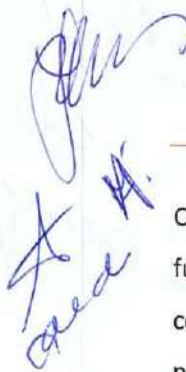
- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)



3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Handwritten signature and initials:
A
Que
Y?

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que

se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As "Propriedades de Investimento" são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica "Aumentos/reduções de justo valor", as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica "Propriedades de investimento em desenvolvimento" até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como "Variação de valor das propriedades de investimento", que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.4 Instrumentos Financeiros

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

As contas de disponibilidades financeiras irão satisfazer os compromissos correntes no início do ano 2021. Lembra-se os sócios que no montante total encontram-se igualmente as poupanças dos utentes e do desporto.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;

c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;

b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;

c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024					Total
	Edifícios	Equip. Básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	
Custo						
Quantia Escriturada Inicial	1.375.135,73	262.100,70	275.848,68	199.152,64	33.815,47	2.146.053,22
Depreciações Iniciais	246.212,60	263.273,60	238.850,21	195.562,70	31.028,60	974.927,71
Aquisições do Ano		16.299,46		6.509,74		22.809,20
Depreciações do Ano	26.252,25	5.846,04	19.033,32	3.206,44	418,28	54.756,33
Total	1.102.670,88	9.280,52	17.965,15	6.893,24	2.368,59	1.139.178,38

A conta de Investimentos em Curso apresenta em 31 de dezembro de 2024 um saldo de €6.061,17.

6 Ativos Intangíveis**Outros Ativos Intangíveis**

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2024	
	Outros Ativos Intangíveis	Total
Quantia Escriturada Inicial	3.794.909,58	3.794.909,58
Depreciações Iniciais	2.264.689,25	2.264.689,25
Aquisições do Ano		
Depreciações do Ano	151.745,65	151.745,65
Total	1.378.474,68	1.378.474,68

7 Rédito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes R ditos:

Descrição	2024	2023
Vendas	1.247,08	921,02
Prest��o de Serviços		
Quotas de utilizadores	81.706,07	76.675,93
Quotas e joias	1.767,75	1.504,14
Serviços secundários	55.681,24	46.819,19
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	0,00	0,00
Juros	0,00	80,53
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	140.402,14	125.920,28

8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2024	2023
Subsídios do Governo		
DRSSS	954.606,07	893.809,77
Apoios do Governo		
Outros departamentos	558,60	21.347,71
Total	955.164,67	915.157,48

9 Benefícios dos empregados

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 45.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações Certas	579.218,23	504.443,86
Remunerações Adicionais (Gratificações)	72.661,19	66.396,97
Benefícios Pós-Emprego		617,42
Remunerações pessoal	8.133,12	6.605,81
Indemnizações	344,40	
Encargos sobre as Remunerações	151.299,40	133.570,67
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	17.575,26	6.378,71
Gastos de Ação Social		0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1.408,56	1.615,70
Total	830.640,16	719.629,14

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2024 e 2023 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	6.190,77	5.807,52
Utentes	16.764,47	15.089,32
ATL	2.665,57	2.093,21
Total	25.620,81	22.990,05

11.2 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Remunerações a pagar ao pessoal	1.747,66	0,00
Adiantamentos ao pessoal	386,58	0,00
Fornecedores c/c	191,48	51,22
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	40,84
Fundos consignados utentes	11.840,37	
Outros Devedores	68.945,59	66.928,02
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	83.111,68	67.020,08

11.3 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Gastos a Reconhecer		
Remunerações a liquidar	123.364,64	105.679,90
Total	123.364,64	105.679,90

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2024 e 2023, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2024	2023
Caixa	1.113,54	588,96
Depósitos à ordem	433.736,35	421.832,89
Depósitos a prazo	196.864,22	196.864,22
Outros		
Total	631.714,11	619.286,07

11.5 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	36.762,80	0,00	0,00	36.762,80
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	441.227,07	57.326,29	0,00	498.553,36
Resultados transitados	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas de Investimento	16.430,02	0,00	4.692,33	11.737,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	2.633.523,32	0,00	217.141,87	2.416.381,45
Total	3.127.943,21	57.326,29	221.834,20	2.963.435,30

11.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Fornecedores c/c	17.545,20	14.043,45
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	17.545,20	14.043,45

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	944,46
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA - Reembolsos)	0,00	2.906,35

Outros Impostos e Taxas	362,88	362,88
Total	362,88	2.329,80
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	1.047,04	1.426,52
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)		
Retenção Impostos sobre rendimentos	2.920,93	2.356,33
Segurança Social	16.673,33	12.965,18
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	20.641,30	16.748,03

11.8 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2024		2023	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar		0,00		569,15
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		579,50		0,00
Perdas por imparidade acumuladas		625,62		0,00
Fornecedores de Investimentos		0,00		0,00
Fundos Utentes		65.855,20		58.153,86
Outros credores		44.213,32		44.371,14
Total	0,00	111.273,64	0,00	103.094,15

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2024 e 2023, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2024	2023
Subsídios do Estado e outros entes públicos	954.606,07	893.809,77
Subsídios de outras entidades	558,60	21.347,71
Doações e heranças	0,00	0,00
Legados		
Total	955.164,67	915.157,48

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023 foi a seguinte:

Descrição	2023	2023
Subcontratos		
Serviços especializados	61.713,69	65.354,36
Materiais	2.416,28	2.239,82
Energia e fluidos	56.805,00	79.420,22
Deslocações, estadas e transportes	78,00	154,35

Serviços diversos	22.710,97	18.021,89
Atividades Desp. Adaptadas	0,00	0,00
Atividades Desp. Federada (Atletismo)	0,00	0,00
Total	143.723,94	165.190,64

11.11 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Rendimentos Suplementares	1.982,91	352,75
Descontos de pronto pagamento obtidos	908,65	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	24,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	229.006,71	227.459,64
Total	231.922,27	227.812,39

11.12 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2024	2023
Impostos	11,64	553,17
Descontos de pronto pagamento concedidos	2.261,83	164,62
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos com apoios financeiros concedidos	0,00	500,00
Outros Gastos e Perdas	11.485,46	14.739,05
Total	13.758,93	15.956,84

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2024 e 2023 não foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00

	Total	0,00	0,00
--	--------------	-------------	-------------

11.14 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota Final

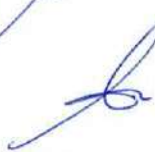
O fecho de contas de 2024 reflete um resultado líquido do período positivo de 29.173,68€.

Angra do Heroísmo, 28 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Assinado por: **Maria Guilhermina Ourique Moniz Silva**
 Num. de Identificação: 10824067
 Data: 2025.03.27 08:34:16-01'00'

A Direção


 Ourique
 M.

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2024

Montantes expressos em EURO

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024 Até Mes 13	2023 Ano Completo
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	1 145 239,55	1 177 186,68
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis	6	1 378 474,68	1 530 220,33
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			7 419,88
Outros investimentos financeiros			
Créditos a receber		7 419,88	
Ativos por impostos diferidos			
		2 531 134,11	2 714 826,89
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		25 620,81	
Estado e outros entes públicos		362,88	4 213,69
Capital subscrito e não realizado			
Outras créditos a receber	11.1	83 111,68	22 990,05
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda			67 020,08
Caixa e depósitos bancários		631 714,11	619 286,07
		740 809,48	713 509,89
Total do Ativo		3 271 943,59	3 428 336,78

Página 1 de 2

Pauline
L. L. L.

And
MA:

Assinado por: **Maria Guilhermina Ourique Moniz Silva**
 Num. de Identificação: 10824067
 Data: 2025.03.28 17:24:32-01'00'

BALANÇO INDIVIDUAL
DEZEMBRO 2024

[Handwritten signature]
[Handwritten initials]

		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024 até mês 13	2023 Ano Completo
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito	11.5	36 762,80	36 762,80
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas	11.5	498 553,36	441 227,07
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	11.5	2 428 119,14	2 649 953,34
		2 963 435,30	3 127 943,21
Resultado líquido do período		29 173,68	57 326,29
		2 992 608,98	3 185 269,50
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		2 992 608,98	3 185 269,50
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
Passivo corrente:			
Fornecedores	11.6	23 885,30	17 545,20
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		20 641,30	16 748,03
Acionistas/sócios		169,73	
Financiamentos obtidos			
Remunerações a pagar	11.3	111 273,64	105 679,90
Outros Passivos Correntes		123 364,64	103 094,15
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
		279 334,61	243 067,28
Total do passivo		279 334,61	243 067,28
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 271 943,59	3 428 336,78

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
		Ano Completo	
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	140 402,14	125 920,28
Subsídios à exploração	8 e 11.9	955 164,67	915 157,48
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(103 690,39)	93 029,09
Fornecimentos e serviços externos	11.10	(143 723,94)	165 190,64
Gastos com o pessoal	9	(830 640,16)	719 629,14
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	11.11	231 922,27	227 812,39
Outros gastos	11.12	(13 758,93)	15 956,84
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		235 675,66	275 084,44
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(206 501,98)	217 758,15
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		29 173,68	57 326,29
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13		
Juros e gastos similares suportados			
Resultado antes de impostos		29 173,68	57 326,29
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		29 173,68	57 326,29
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básico			

* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Assinado por: Maria Guilhermina Ourique Moniz
Silva

Num. de Identificação: 10824067

Data: 2025.03.28 17:24:02-01'00'



RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL

1. No cumprimento do mandato que Vexas nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, cumpre-nos emitir Parecer sobre o Relatório de Atividades, a Demonstração de Resultados, o Balanço e Anexo ao Balanço com notas mais detalhadas apresentados pela Direção da Associação Cristã da Mocidade da ilha Terceira, relativos ao exercício do ano de 2024.
2. Analisámos a informação revelada nos documentos de prestação de contas, relatório da direção, balanço, demonstração dos resultados por natureza e os respetivos anexos.
3. Não detetámos, no exercício em análise, a ocorrência de situações anómalas que mereçam divulgação ou que invalidem as conclusões constantes do relatório, nem temos conhecimento de factos supervenientes ao encerramento de contas que afetem a validade das demonstrações financeiras elaboradas sob a responsabilidade da direção.
4. O relatório de contas e todos os movimentos contabilísticos estão alinhados com as disposições legais em vigor e, não se tendo verificado situações ou quaisquer atos que violem os Estatutos, propõe-se que o referido relatório de atividades e as contas do ano 2024 sejam aprovados.
5. Em consequência das conclusões a que chegamos e através da análise efetuada, que incluiu a verificação de todos os documentos registados, decidimos aprovar, sem reservas, as Contas, Relatório da Direção e demais demonstrações, cujo conteúdo damos por integralmente reproduzido neste relatório.

Angra do Heroísmo, 27 de março de 2025

Os Membros do Conselho Fiscal

Two handwritten signatures in black ink. The top signature is cursive and appears to read 'António Ribeiro Correia'. The bottom signature is also cursive and appears to read 'Júlio A. T. Z'.